



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MAMEDE
SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029

EQUIPE RESPONSÁVEL PELO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

VANILDA GAMBARRA DE MEDEIROS

Secretária Municipal de Saúde

RENATA GOMES PEREIRA

Coordenadora da Atenção Primária

EVELYNE BEZERRA ARAÚJO DE LUCENA

Coordenadora de Enfermagem do hospital

HAMANDA DOS SANTOS MORAIS

Coordenadora da e-MULTI

MAYULLY ANASTÁCIO DE LUCENA

Coordenadora imunização e epidemiologia

MARILIA MEDEIROS DE OLIVEIRA MORAIS

Coordenadora Saúde Bucal

ANA CLÁUDIA BRASIL DE MEDEIROS ARAÚJO

Diretora Administrativa Hospitalar

HELLEN TAIANNY MORAIS DE MEDEIROS CABRAL

Coordenadora USB 12-SAMU

GUSTTAVO FELIPE BEZERRA CABRAL

Vigilância Sanitária e RT do Castra móvel

PATRICIA FERREIRA

Diretora Clínica

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Representantes dos Trabalhadores de Saúde

Regiana Fernandes da Silva (titular)
Severino Alves de Medeiros (Suplente).

Representantes de Entidades Religiosas

Fabiana de Sousa Silva (Titular)
Maria da Conceição Nobrega de Lima (Suplente)

Representantes dos Trabalhadores de Saúde

Francisca Moraes da Silva Costa (titular)
Erika Dayane Araújo da Nóbrega (Suplente)

Representantes Usuário do SUS

Maria Wigna de Lima Souza (Titular)
Jucileide Medeiros da Silva (Suplente)

Representantes do poder Executivo Municipal

Renata Gomes Pereira (Titular)
Vanilda Gambarra De Medeiros (Secretária de Saúde)

Representantes Usuário do SUS

Elisvanda Ferreira de Lima (Titular)
Maria Auriana de Medeiros (Suplente).

Representantes do poder Executivo Municipal

Hellen Taianny Moraes de Medeiros Cabral (Titular)
Evelyne Bezerra Araújo de Lucena Medeiros (Suplente);

Representante Associação Rural

Itamar Araujo (Titular)
Rozileudo Dantas de Araujo (Suplente).

SÚMARIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO.....	6
3. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	7
4. POPULAÇÃO.....	8
5. INDICADORES DE DEMOGRÁFICOS.....	9
6. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	10
7. VACINAÇÃO.....	11
8. VACINAÇÃO DE 2021-2022.....	12
9. PIB PER CAPITA.....	13
10. ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS DO MUNICÍPIO.....	14
11. PROFISSIONAIS.....	14
12. PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO	16
13. SANEAMENTO BÁSICO.....	17
14. RENDA E TRABALHO.....	18
15. NASCIDOS VIVOS.....	19
16. MORTALIDADE INFANTIL.....	20
17. FINANCIAMENTO.....	21
18. DIRETRIZES, METAS E INDICADORES.....	22
19. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
20. AÇÕES DO MUNICÍPIO.....	33



INTRODUÇÃO

A construção do Plano Municipal de Saúde deste município foi conduzida com base em metodologia de planejamento em saúde, integrando análise situacional, avaliação de indicadores epidemiológicos e identificação de necessidades locais. Este relatório sistematiza o processo desenvolvido, descrevendo as etapas de diagnóstico, definição de prioridades, formulação de objetivos estratégicos e estabelecimento de metas e resultados esperados. O documento busca garantir aderência aos princípios do SUS, otimização do uso dos recursos e fundamentação técnica para a tomada de decisões na gestão municipal.

Adicionalmente, o processo de elaboração considerou o levantamento da capacidade instalada da rede de serviços, a análise da oferta e demanda assistencial, bem como a identificação de potenciais fragilidades e oportunidades de aprimoramento. A partir desse conjunto de informações, foram construídos eixos estratégicos que orientam a organização das ações e apontam para o fortalecimento da atenção básica, ampliação da vigilância em saúde, melhoria da assistência especializada e qualificação da gestão do trabalho e da educação em saúde.

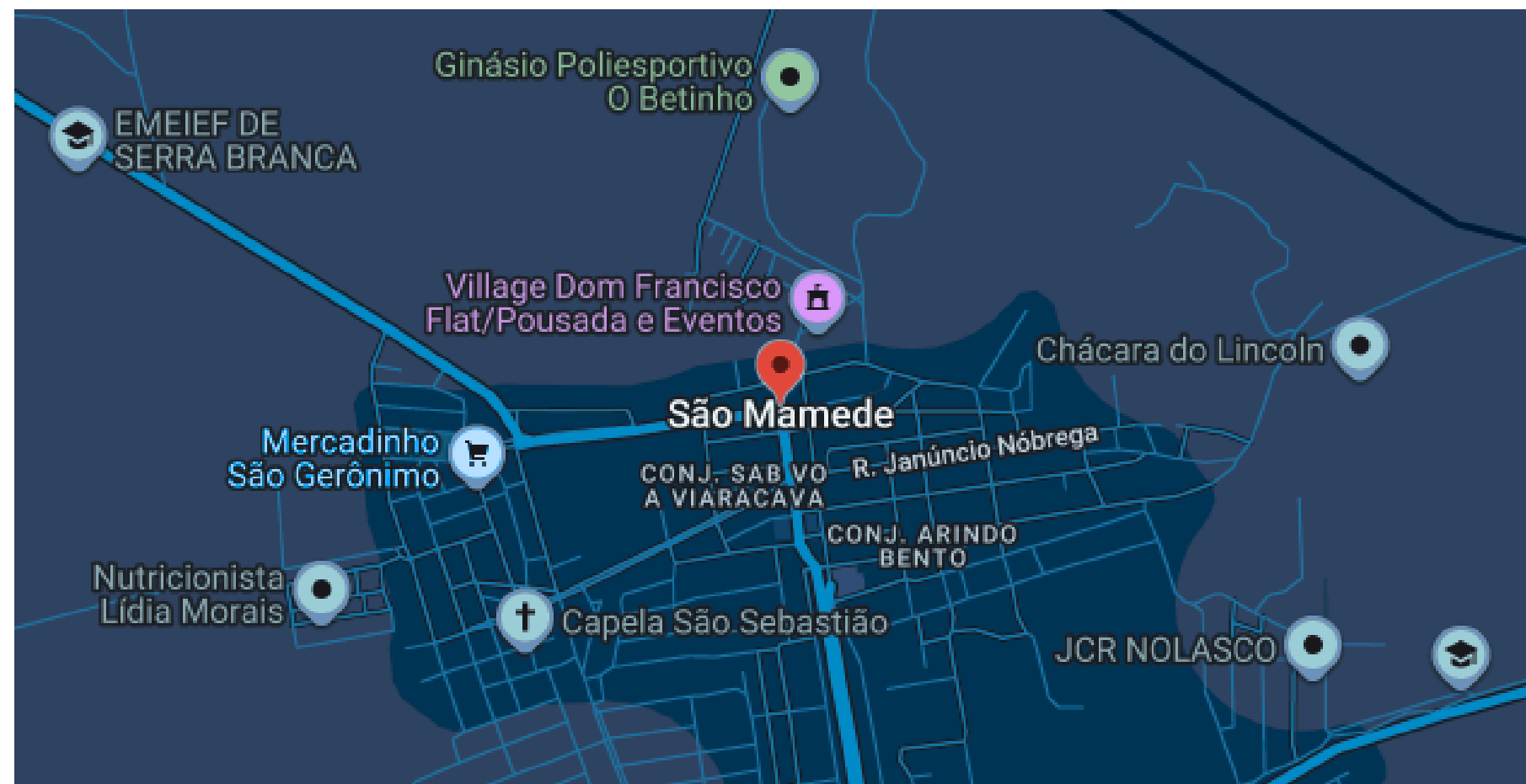
O relatório também evidencia a participação social como elemento estruturante, destacando a colaboração do Conselho Municipal de Saúde e a realização de momentos de escuta qualificada, que contribuíram para assegurar legitimidade às escolhas realizadas. Assim, o Plano Municipal de Saúde materializa um pacto coletivo e institucional, refletindo tanto as necessidades da população quanto as diretrizes legais e normativas que regem o sistema de saúde.

Por fim, o documento consolida os mecanismos de monitoramento e avaliação que serão utilizados para acompanhar a execução do plano, garantindo transparência, prestação de contas e capacidade de reorientação das ações quando necessário. Dessa forma, o plano configura-se como instrumento estratégico de gestão, essencial para a melhoria contínua da qualidade da atenção à saúde e para o fortalecimento das políticas públicas no município.



CARACTERÍSTICAS DO MUNICÍPIO

São Mamede é um município localizado no interior do estado da Paraíba, na Região Nordeste do Brasil. Situa-se no Sertão Paraibano, Fica a cerca de 290 km a oeste de João Pessoa, capital do estado, e a 25 km de Patos, um dos principais centros urbanos da região. São Mamede faz divisa com os municípios de Santa Luzia (ao norte), Mãe d'Água (ao sul), Várzea (a leste) e Patos e Quixaba (a oeste). Está cortado pela BR-230, uma importante rodovia que liga João Pessoa à cidade de Sousa, facilitando o acesso e o escoamento da produção local.



<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/sao-mamede/panorama>



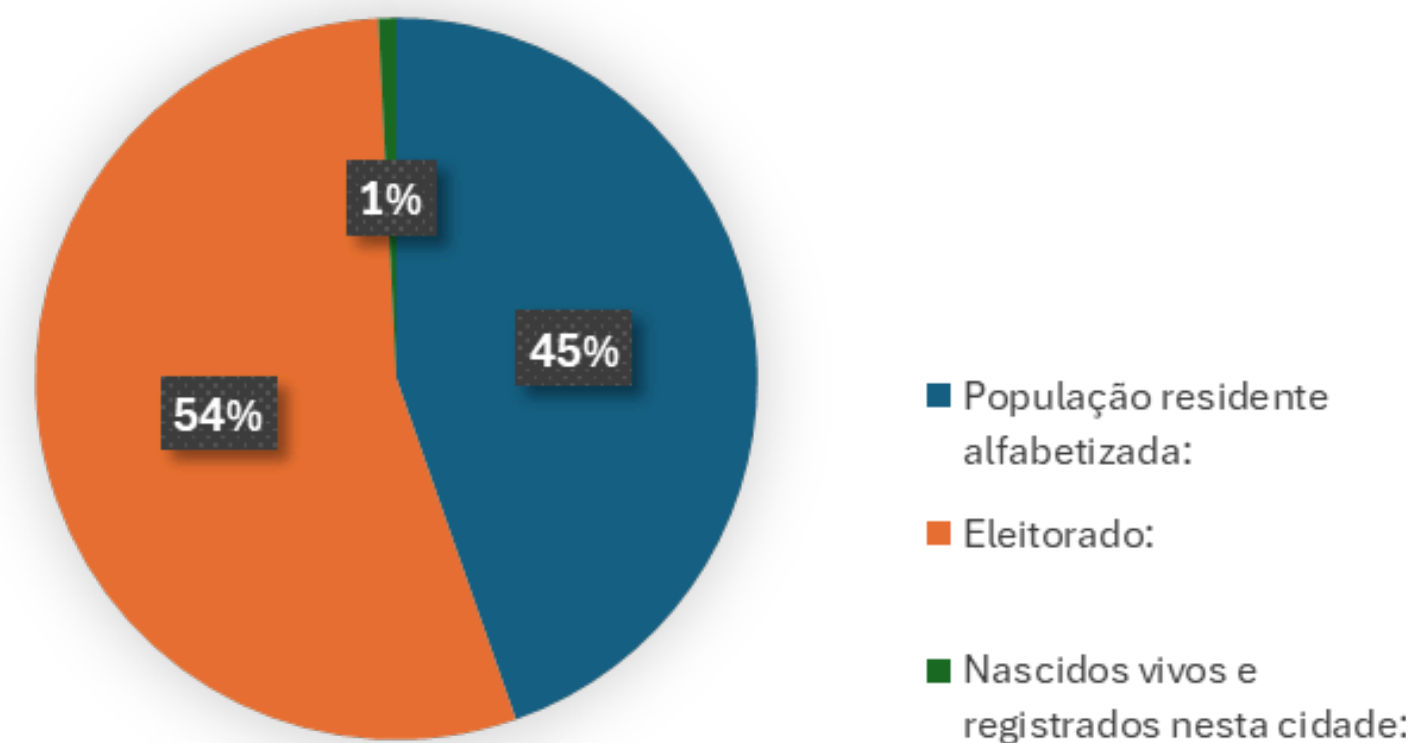
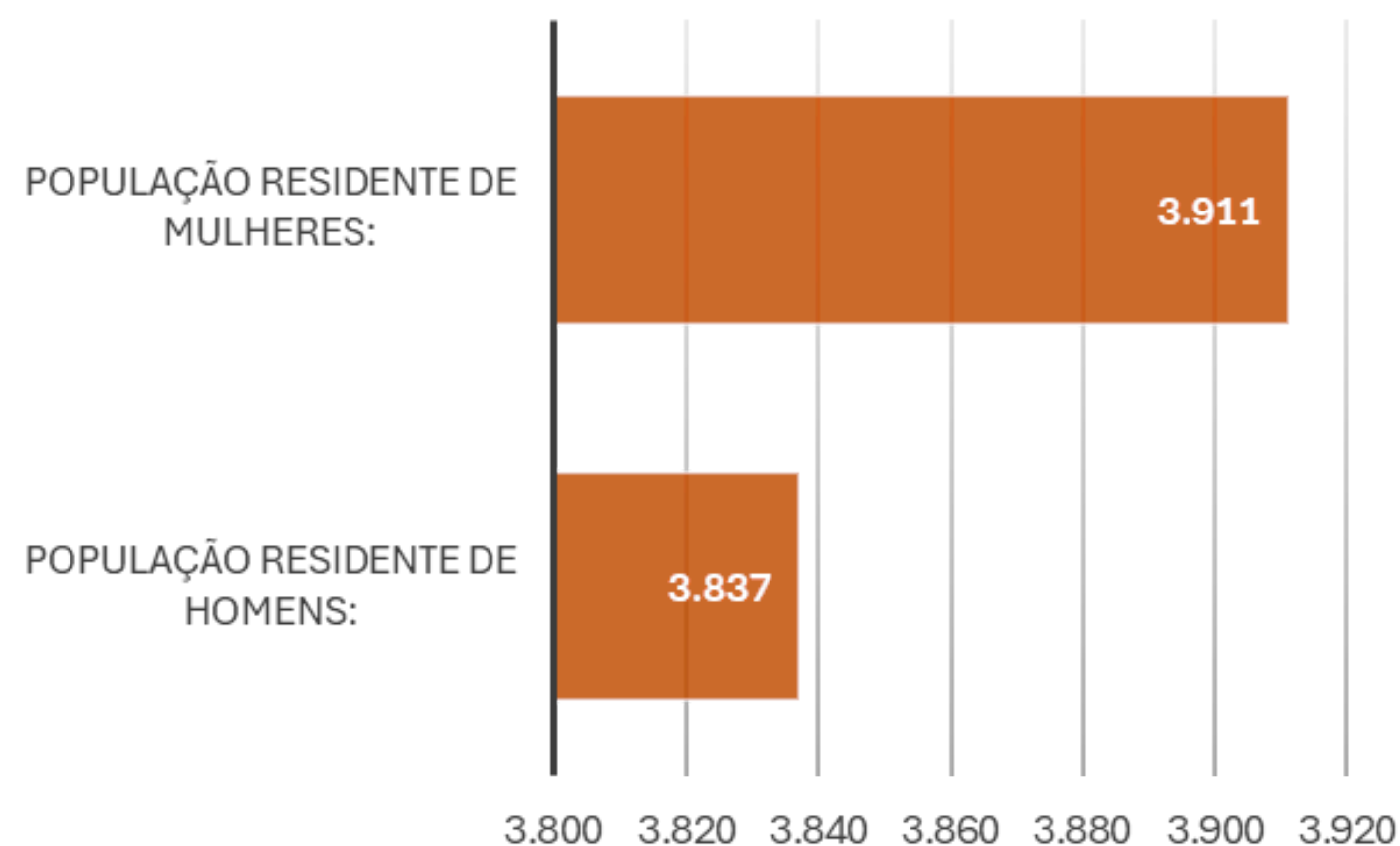
IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	SÃO MAMEDE
CÓDIGO IBGE	2514909
PREFEITO	FRANCISCO DAS CHAGAS LOPES DE SOUSA
ORGÃO	SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ENDEREÇO	RUA NORMANDO ARAUJO, CENTRO, S/N, CEP 58625-000
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE	VANILDA GAMBARRA DE MEDEIROS



POPULAÇÃO ESTIMADA

População de São Mamede (PB) é de 7.470 pessoas, Os dados do Censo revelam que a população do Brasil é de 203.062.512, um aumento de 6,45% em relação ao Censo de 2010. No estado da Paraíba, a população é de 3.974.495, o que representa um aumento de 5,52% quando comparado ao Censo anterior. No ranking de população dos municípios, São Mamede está: na 107^a colocação no estado; na 1.328^a colocação na região Nordeste; e na 3.526^a colocação no Brasil,





INDICADORES DEMOGRÁFICOS

A cidade tem uma estrutura etária envelhecida, formada por 19% de crianças (0 a 14 anos), 13,2% de adolescentes (15 a 24 anos), 17% de adultos jovens (25 a 39), 33,7% de adultos maduros (40 a 64) e de 17% de pessoas com mais de 65 anos de idade. Isto configura uma razão de dependência de 56,2%, o que indica 5,6 dependentes (crianças e idosos) para cada dez pessoas em idade ativa e que a cidade já teve a sua fase de bônus demográfico, encaminhando-se para uma estrutura mais sênior. A razão de dependência paraibana é de 46,8%.

O índice de envelhecimento de São Mamede é de 89,1% (8,9 idosos para cada 10 crianças), valor maior que o do estado (52,9%), sinalizando que o município envelhece mais rápido do que a média paraibana. Comparado aos demais municípios, o índice da cidade é o 10º maior do estado.

Já o nível de juventude é de 26,1%, há 2,6 jovens (15–24) para cada 10 adultos (25–64). Este valor fica abaixo da média estadual (28,3%), o que sugere uma menor reposição de pessoas ativas economicamente em curto e médio prazo. Já o índice de maturidade é de 1,98 adultos seniores (40-64) para cada adulto jovem (25-39), este valor é maior que a média estadual, confirmando concentração em um público favorável a produtos de maior ticket (finanças, seguros, reformas, saúde preventiva, turismo familiar e mercado imobiliário).



INDICADORES DEMOGRÁFICOS

SÃO MAMEDE	Pré-Natal (6 consultas)	Pré-Natal (Sífilis e HIV)	Gestantes Saúde Bucal	Cobertura Citopatológico	Cobertura Polio e Penta	Hipertensão (PA Aferida)	Diabetes (Hemoglobina Glicada)
2022 Q1	67	73	93	33	90	39	22
2022 Q2	62	96	96	38	77	53	40
2022 Q3	67	81	78	37	93	51	44
2023 Q1	75	97	92	49	93	57	51
2023 Q2	80	100	100	55	74	58	51
2023 Q3	92	96	96	57	78	59	54
2024 Q1	75	100	89	59	97	62	57



VACINAÇÃO

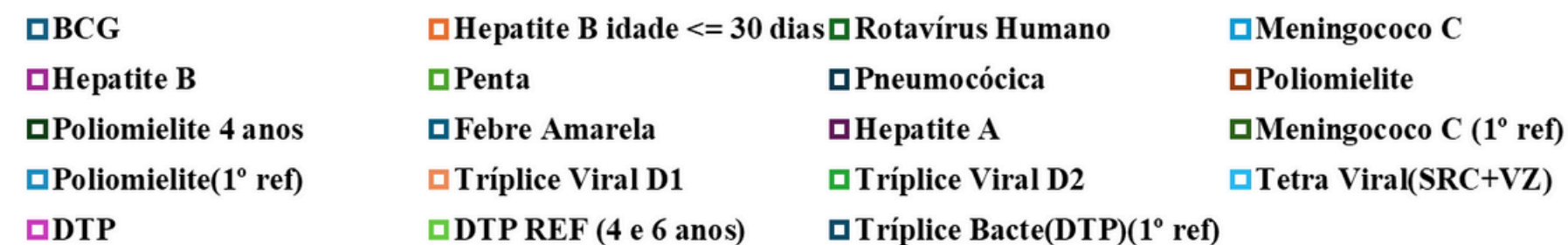


Entre os anos de 2021 e 2022, o município de São Mamede (PB) apresentou mudanças expressivas em suas coberturas vacinais, refletindo tanto avanços na atenção básica quanto desafios na adesão da população às campanhas de imunização. Os dados analisados mostram a variação de 19 vacinas aplicadas principalmente no público infantil. Em 2021, o cenário foi de baixa cobertura. Já em 2022, houve uma recuperação significativa nessas vacinas iniciais: a BCG subiu para 66,35% e a Hepatite B em recém-nascidos para 51,92%, indicando um reforço nas ações de busca ativa e maior retorno das famílias às rotinas de vacinação. Essa retomada é um ponto positivo, pois garante a imunização de crianças contra doenças graves como a tuberculose e a hepatite viral tipo B. em vacinas aplicadas ao nascimento, como a BCG e a Hepatite B em recém-nascidos, ambas com índices em torno de 14%. Por outro lado, o desempenho das vacinas de reforço e multidoses — como a Tríplice Viral (sarampo, caxumba e rubéola), DTP (difteria, tétano e coqueluche) e Poliomielite — mostrou quedas moderadas ou expressivas. A Tríplice Viral D1, por exemplo, caiu de 90,91% em 2021 para 78,85% em 2022, e a DTP reforço (4 e 6 anos) passou de 77,23% para 68%. Em contrapartida, vacinas como Pneumocócica (de 76,77% para 83,65%) e Rotavírus (de 75,76% para 80,77%) apresentaram melhora constante, mostrando boa adesão dos pais nas vacinas de primeira infância. De forma geral, o comportamento dos dados aponta para um cenário de recuperação parcial pós-pandemia, com avanços importantes nas vacinas aplicadas nos primeiros meses de vida.



VACINAÇÃO 2021-2022

VACINAÇÃO

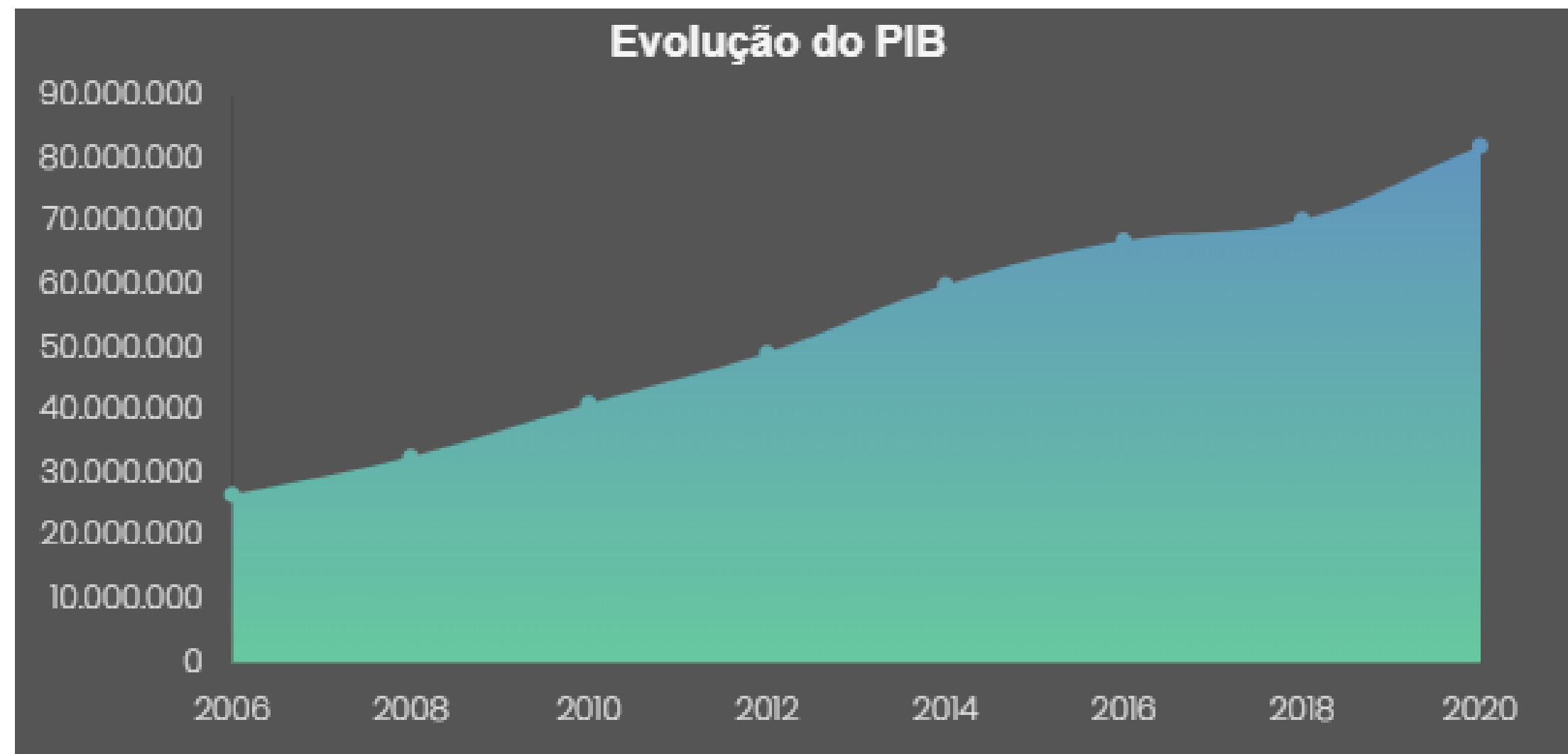


	2021	2022
BCG	14,14	66,35
Hepatite B idade <= 30 dias	14,14	51,92
Rotavírus Humano	75,76	80,77
Meningococo C	70,71	74,04
Hepatite B	74,75	72,12
Penta	74,75	72,12
Pneumocócica	76,77	83,65
Poliomielite	77,78	72,12
Poliomielite 4 anos	72,28	72
Febre Amarela	66,67	60,58
Hepatite A	81,82	75
Meningococo C (1º ref)	83,84	80,77
Poliomielite(1º ref)	80,81	76,92
Tríplice Viral D1	90,91	78,85
Tríplice Viral D2	61,62	63,46
Tetra Viral(SRC+VZ)	3,03	1,92
DTP	73,74	72,12
DTP REF (4 e 6 anos)	77,23	68
Tríplice Bacte(DTP)(1º ref)	80,81	77,88



PIB PER CAPITA

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de São Mamede fica perto da cidade de Patos, Paraíba. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes. São Mamede é o 8º município mais populoso da pequena região de Patos, com 7,6 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 82,2 milhões de reais, sendo que 53,6% do valor adicionado advém da administração pública, na sequência aparecem as participações dos serviços (24,9%), da agropecuária (14,6%) e da indústria (6,9%). Com esta estrutura, o PIB per capita de São Mamede é de R\$ 10,7 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 19,1 mil), da grande região de Patos (R\$ 13,3 mil) e da pequena região de Patos (R\$ 15 mil).





ESTABELECIMENTOS CADASTRADOS DO MUNICÍPIO

De acordo com informações verificadas no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde), o município de São Mamede conta com policlínicas que oferecem atendimento em diversas especialidades médicas e de saúde. Entre os profissionais disponíveis, destacam-se: médico cardiologista, nutricionista, fisioterapeuta, médico neurologista, psicólogo, médico ginecologista e obstetra, entre outros. Além disso, o município dispõe de uma Base Descentralizada do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), o que garante um atendimento mais rápido e eficiente à população em casos de emergência. A rede de saúde conta ainda com profissionais qualificados, incluindo enfermeiros especializados, que contribuem para a qualidade e a humanização dos serviços prestados à comunidade.

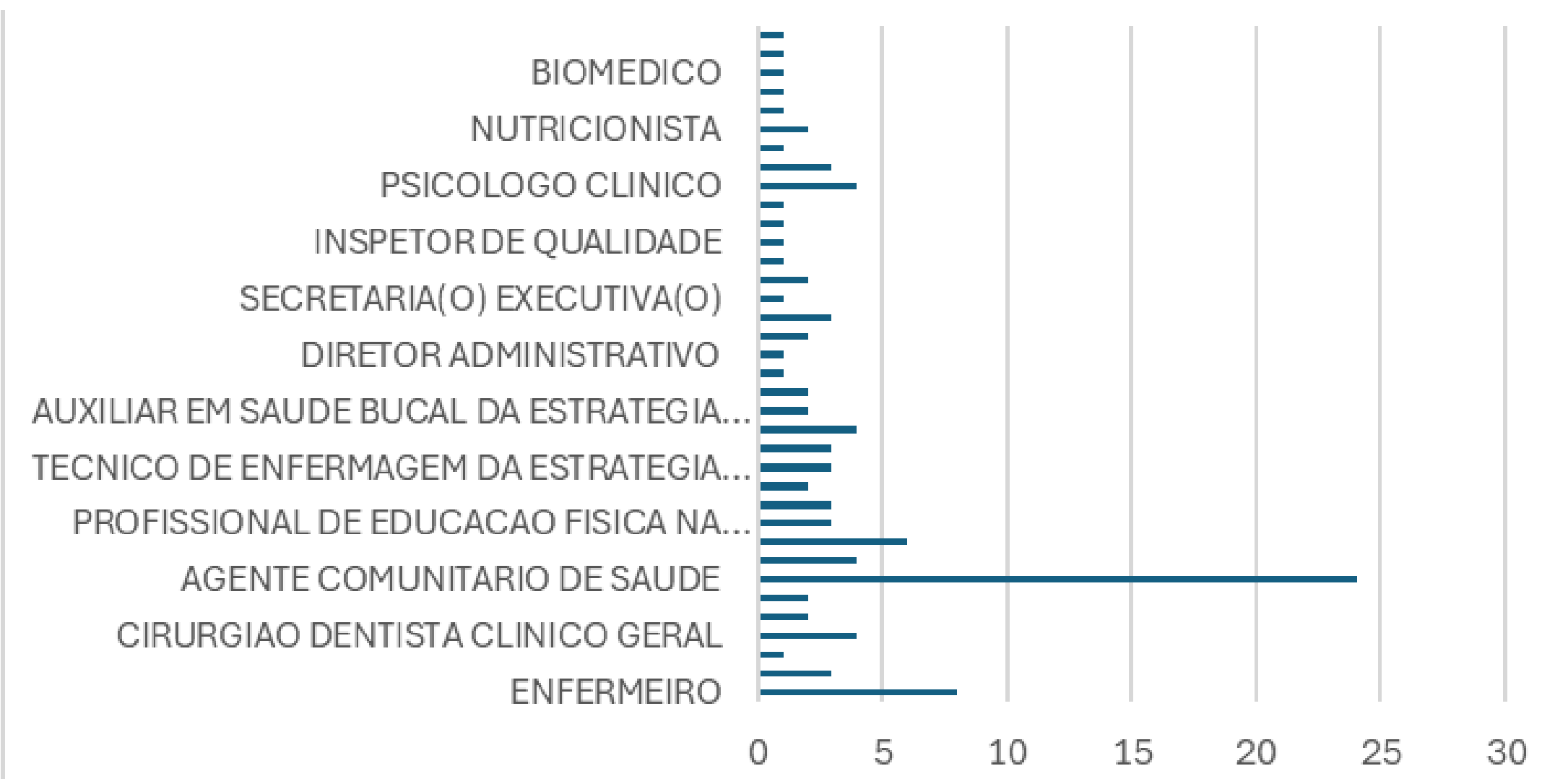


CNES	ESTABELECIMENTOS
9243283	UNIDADE DE VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA
718238	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA IV AUREO CLEMENTE GUEDES
2320983	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA III HERCILIA PAZ DE SOUSA
2321009	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA II RITA TAVARES DO NASCIMENTO
2320991	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA I ENF ANA MARIA I DE ANDRADE
2362007	UNIDADE DA VIGILANCIA SANITARIA
6432719	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE SAO MAMEDE
9189076	POLICLINICA MUNICIPAL DR JOSE JOACIO DE ARAUJO MORAIS
9339817	FARMACIA BASICA MUNICIPAL
4819365	CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS VALMI DE MEDEIROS
731560	BASE DESCENTRALIZADA SAMU SAO MAMEDE
7848935	ACADEMIA DE SAUDE RITA ALVES DOS SANTOS DE TOTA
7848943	ACADEMIA DE SAUDE LUZIA FRANCISCA DE JESUS



PROFISSIONAIS DO MUNICÍPIO

De acordo com os estabelecimentos cadastrados no CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) do município de São Mamede, é possível identificar os profissionais vinculados às unidades de saúde locais. Conforme os registros, o município conta com uma equipe multiprofissional composta por diferentes categorias.





SANEAMENTO BÁSICO



1. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

99,99% da população de São Mamede é atendida com água tratada — acima da média estadual (74,77%) e nacional (84,24%).

Apenas 1 habitante ainda não possui acesso à rede de água.

O esgotamento sanitário atende 100% da população, superando as médias da Paraíba (38,9%) e do Brasil (55,5%).



2. Resíduos Sólidos

A coleta de lixo domiciliar alcança 93,71% dos moradores.

O município não declarou realizar coleta seletiva.

O lixo de aproximadamente 440 habitantes ainda não é recolhido regularmente.



3. Drenagem e Riscos Hidrológicos

20% da população é atendida com drenagem de águas pluviais, acima da média estadual (11,48%) e próxima da nacional (26,8%).

O município não possui domicílios em risco de inundação, não tem mapeamento de áreas de risco e não conta com sistemas de alerta hidrológico.



RENDA E MERCADO DE TRABALHO

De janeiro a agosto de 2025, foram registradas 55 admissões formais e 22 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 33 novos trabalhadores. Este desempenho é superior ao do ano passado, quando o saldo foi de 16.

Na pequena região de Patos este é o 5º melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a 6º que mais cresce na pequena região de Patos. O município possui 500 empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira a quarta série) (85), seguido de dirigente do serviço público municipal (71) e de trabalhador da manutenção de edificações (40). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 1,4 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 2,6 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em São Mamede pode ser considerada muito baixa e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo participam com 89,1% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 0%. Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (373), comércio varejista de móveis (21) e comércio varejista de minimercados (19). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de administração pública em geral e comércio varejista de móveis.



NASCIDOS VIVOS

Houve um crescimento nos nascimentos até 2023, seguido de uma pequena redução em 2024, com melhora nos indicadores de saúde materno-infantil, especialmente na redução de gestações em adolescentes e no controle de baixo peso ao nascer.

CONDIÇÕES	2021	2022	2023	2024
Número de nascidos vivos	27	29	40	34
Por idade mãe de 15 a 19 anos	15	10	15	12
Por idade mãe de 25 a 29 anos	12	19	25	22
De 32 a 36 semanas	27	29	40	34
Parto Cesário	10	11	26	16
Baixo peso ao nascer	1	1	3	2



MORTALIDADE INFANTIL



1. Mortalidade Infantil e Internações por Diarreia

A taxa média de mortalidade infantil em São Mamede não possui dados disponíveis nas fontes oficiais consultadas.

Entretanto, observou-se que as internações por diarreias correspondem a 13,1 casos para cada 1.000 habitantes.



2. Comparativo com Municípios da Paraíba e do Brasil

Quando comparado aos demais municípios da Paraíba, São Mamede ocupa as posições (dados não disponíveis) e 44^a de 223 municípios nos indicadores analisados.

Em nível nacional, as posições são de (dados não disponíveis) e 2.080^a de 5.570 municípios, respectivamente. Esses números mostram a importância de melhorar o monitoramento e o registro de dados de saúde pública no município.



3. Capacitação e Melhoria dos Serviços de Saúde

É fundamental treinar as equipes de saúde no uso de novas ferramentas e práticas de gestão, visando aprimorar o registro de informações, o atendimento à população e a tomada de decisões baseadas em evidências.

Essas ações contribuem diretamente para reduzir as internações por causas evitáveis e melhorar a qualidade de vida dos moradores.



FINANCIAMENTO

Ano Execução do PMS	Recurso Federal		Recurso Federal/ Emendas Parlamentares		Recurso Estadual		Recurso Próprio Tesouro Municipal		Total Geral por ano Execução	
	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital	Custeio	Capital
2026	6.105.180,00	864.320,00	1.284.760,00	365.860,00	77.000,00	137.000,00	7.571.450,00	113.000,00	15.038.390,00	1.480.180,00
2027	6.349.386,00	898.892,00	1.336.154,00	380.494,00	80.080,00	142.480,00	7.874.308,00	117.520,00	15.639.928,00	1.539.386,00
2028	6.578.802,00	944.930,00	1.386.981,00	394.969,00	83.129,00	147.904,00	8.173.545,00	121.988,00	16.222.457,00	1.609.791,00
2029	6.841.124,00	968.509,00	1.439.696,00	409.975,00	86.300,00	153.522,00	8.484.134,00	126.623,00	16.851.254,00	1.658.629,00
TOTAL DO QUADRIÊNIO	25.874.492,00	3.676.651,00	5.447.591,00	1.551.298,00	326.509,00	580.906,00	32.103.437,00	479.131,00	63.752.029,00	6.287.986,00



DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

DIRETRIZ 1: Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade, atendendo às necessidades de saúde, considerando os determinantes sociais, implementando a política de atenção primária em saúde e a atenção especializada com o fortalecimento de rede de atenção à saúde, de forma regionalizada, com ênfase nas ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde.

OBJETIVO N° 1.1 - Fortalecer a Atenção Primária em Saúde - APS

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(1.1.1)	Garantir que 100% das ações públicas de saúde sejam executadas por meio das Estratégias de Saúde da Família (ESF) e Equipes de Saúde Bucal (ESB), bem como das ações de Vigilância em Saúde	Percentual de ações de saúde realizadas	Percentual	100%	100%	100%	100%
(1.1.2)	Monitorar e acompanhar 100% das condicionalidades de saúde do Programa Federal Bolsa Família (PBF), garantindo o registro e acompanhamento regular das famílias beneficiárias	Percentual de acompanhamento	Percentual	100%	100%	100%	100%

(1.1.3)	Proporcionar anualmente melhores condições para a prática de atividades físicas à população, por meio da promoção de ações educativas e de incentivo à atividade física	Número de ações de promoção da atividade física realizadas	Número	1	1	1	1
(1.1.4)	Implantar e implementar o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e o e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), com o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), em 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) quadrimestralmente, assegurando o registro integral e qualificado das informações em saúde.	Percentual de UBS com o e-SUS PEC implantado e em funcionamento	Percentual	100%	100%	100%	100%
(1.1.5)	Programar e executar ações voltadas à saúde do adolescente e do homem, alcançando pelo menos 80% da população-alvo por ano, com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos e ampliação do acesso aos serviços da Atenção Primária.	Número de ações programadas e realizadas	Número	1	1	1	1
(1.1.6)	Realizar o monitoramento anual da saúde do homem, com solicitação do exame PSA (Antígeno Prostático Específico) e avaliação em consulta especializada, garantindo cobertura de pelo menos 80% dos homens na faixa etária recomendada	Percentual de homens com PSA realizado	Percentual	80%	80%	80%	80%
(1.1.7)	Reduzir em 20% o número de extrações dentárias realizadas na Atenção Primária, por meio da promoção da saúde bucal, prevenção de cáries e ações educativas de autocuidado.	Percentual de redução das extrações realizadas na Atenção Primária	Percentual	20%	20%	20%	20%
(1.1.8)	Concluir o tratamento odontológico em pelo menos 40% dos usuários identificados com necessidades após o exame clínico, garantindo atenção integral e continuidade do cuidado na Atenção Primária.	Percentual de atendimentos realizados para conclusão do tratamento	Percentual	40%	40%	40%	40%
(1.1.9)	Ampliar a média de ações coletivas de escovação dental supervisionada em 100% das escolas municipais, promovendo saúde bucal e hábitos de higiene entre os estudantes.	Percentual de ações coletivas realizadas por escola	Percentual	100%	100%	100%	100%

(1.1.10)	Promover orientação sobre higiene bucal, evidência de placa dentária e aplicação tópica de flúor em 60% das crianças de 6 a 12 anos, visando prevenção de cáries e promoção da saúde bucal infantil.	Percentual de crianças de 6 a 12 anos atendidas com orientação, evidência de placa e flúor	Percentual	60%	60%	60%	60%
(1.1.11)	Ampliar os serviços de atendimento odontológico à população, aumentando a capacidade de atendimento e cobertura dos procedimentos na Atenção Primária, garantindo maior acesso e integralidade do cuidado em saúde bucal.	Percentual de população atendida por serviços odontológicos	Percentual	80%	80%	80%	80%
(1.1.12)	Garantir duas avaliações odontológicas para todas as gestantes cadastradas no Pré-natal durante o ano, promovendo saúde bucal materna e prevenção de complicações durante a gestação.	Número de consultas odontológicas realizadas para gestantes	Número	2	2	2	2
(1.1.13)	Realizar 10 ações de matriciamento por ano, voltadas para trabalhadores em saúde e usuários, anualmente, promovendo capacitação, integração e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.	Número de ações de matriciamento realizadas por ano	Número	10	10	10	10
(1.1.14)	Operacionalizar o funcionamento da Equipe de Atenção Primária (EAP), garantindo organização, disponibilidade de recursos e cumprimento das atribuições da equipe em até um ano, para promover atenção integral e contínua à população.	Percentual de EAPs em pleno funcionamento	Percentual	-	100%	-	-
(1.1.15)	Elaborar normas técnicas para práticas e ações integrativas e complementares de cuidados transversais, em um prazo de um ano, garantindo padronização, segurança e integração dessas práticas na Atenção Primária à Saúde.	Percentual de normas técnicas elaboradas e publicadas	Percentual	-	100%	-	-
(1.1.16)	Alcançar a razão de 0,65 exame citopatológico do colo do útero por mulher de 25 a 64 anos, a cada ano, garantindo ampliação da cobertura e detecção precoce de lesões precursoras.	Percentual de cobertura populacional do exame preventivo	Percentual	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%
(1.1.17)	Realizar o rastreamento de 0,25 mamografia por mulher de 50 a 69 anos, a cada ano, garantindo ampliação da cobertura e detecção precoce do câncer de mama.	Percentual de cobertura populacional do rastreamento mamográfico	Percentual	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%

(1.1.18)	Realizar o rastreamento de 0,25 mamografia por mulher de 50 a 69 anos, a cada ano, garantindo ampliação da cobertura e detecção precoce do câncer de mama.	Percentual de cobertura populacional do rastreamento mamográfico	Percentual	0,25%	0,25%	0,25%	0,25%
(1.1.19)	Garantir 07 ou mais consultas de pré-natal as gestantes, por ano.	Número de nascidos vivos de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal.	Número	7	7	7	7
(1.1.20)	Realizar 100% dos testes de sífilis em gestantes durante o pré-natal, anualmente, garantindo diagnóstico precoce e tratamento adequado, prevenindo a transmissão congênita da doença.	Percentual de gestantes testadas para sífilis durante o pré-natal	Percentual	100%	100%	100%	100%
(1.1.21)	Realizar 100% das visitas domiciliares às puérperas e aos recém-nascidos nos 7 primeiros dias de vida, garantindo acompanhamento integral, prevenção de complicações e orientação à família.	Percentual de visitas domiciliares realizadas nos primeiros 7 dias	Percentual	100%	100%	100%	100%

Objetivos Nº 1.2 - Fortalecer a Gestão de Média e Alta Complexidade de Forma Municipal							
Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Atualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(1.2.1)	Manter o serviço da SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) em pleno funcionamento em todas as áreas de cobertura, garantindo atendimento rápido, contínuo e eficiente a emergências e urgências médicas.	Percentual de operacionalidade do SAMU	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 2: Garantia da atenção integral e humanizada, em todos os ciclos da vida, com especial atenção nos dois primeiros anos de vida e no envelhecimento ativo e saudável, promovendo a equidade em saúde às populações em situação de maior vulnerabilidade, diversidade e desigualdade social.

OBJETIVO Nº 1.2 - Reduzir a Mortalidade Materna e Infantil

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(1.2.1)	Reduzir em 30% as morbimortalidades no primeiro ano de vida, por meio de ações integradas de atenção à gestante, ao recém-nascido e à criança, fortalecendo a Rede de Atenção Materno-Infantil e a Vigilância do Óbito Infantil e Fetal.	Percentual de mortalidade infantil	Percentual	30%	30%	30%	30%
(1.2.2)	Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município durante o quadrimestre, garantindo registro, análise das causas e proposição de ações corretivas para a prevenção de novos óbitos.	Percentual de óbitos investigados	Percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 3: Promoção do avanço da Assistência Farmacêutica como política estadual fortalecendo o seu acesso e qualificação da área de medicamentos.

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer a Política de Assistência Farmacêutica, assegurando e qualificando o acesso a medicamentos contemplados nas políticas públicas

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(3.1.1)	Efetivar continuamente a aplicação dos recursos do Qualifar-SUS conforme o plano aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS), garantindo investimento e custeio corretos, promovendo qualificação e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde.	Percentual de execução	percentual	100%	100%	100%	100%
(3.1.2)	Melhorar e aprimorar o descarte de resíduos de medicamentos em todas as unidades de saúde até um ano, garantindo segurança ambiental, conformidade legal e redução de riscos à saúde pública.	Percentual de unidades de saúde com descarte adequado	percentual	100%	100%	100%	100%
(3.1.3)	Manter maior supervisão farmacêutica na dispensação de medicamentos especiais em todas as unidades de saúde durante o ano, garantindo segurança no uso, rastreabilidade e conformidade com protocolos clínicos.	Percentual de dispensações de medicamentos especiais com supervisão	percentual	100%	100%	100%	100%
(3.1.4)	Garantir o abastecimento regular de medicamentos da Farmácia Básica em todas as unidades de saúde trimestralmente, assegurando disponibilidade contínua de medicamentos essenciais à população e redução de faltas.	Percentual de medicamentos da lista básica disponíveis em estoque	percentual	100%	100%	100%	100%

DIRETRIZ 4:Garantia da redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, proteção, prevenção e vigilância em saúde.

OBJETIVO N° 4.1 - Fortalecer a vigilância em saúde

N°	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(4.1.1)	Aumentar a cobertura vacinal nas UBS, incluindo ações de busca ativa, atingindo 75% da população-alvo até dezembro de 2025, garantindo imunização adequada e prevenção de doenças.	Percentual de cobertura vacinal na UBS	Percentual	75%	75%	75%	75%
(4.1.2)	Implementar 80% das ações de vigilância em saúde nos serviços de saúde, abrangendo o controle, prevenção, diagnóstico e tratamento de doenças transmissíveis, agravos não transmissíveis e riscos e danos à saúde, garantindo maior proteção e qualidade de vida à população.	Percentual de ações de vigilância implementadas	Percentual	80%	80%	80%	80%
(4.1.3)	Aumentar em 30% o número de notificações de doenças e/ou agravos de notificação compulsória que necessitam de investigação epidemiológica, conforme Portarias Ministeriais vigentes, garantindo melhor monitoramento e resposta oportuna aos eventos de saúde pública.	Percentual de aumento nas notificações de agravos compulsórios	Percentual	30%	30%	30%	30%

(4.1.4)	Realizar 06 ciclos anualmente de tratamento dos imóveis após a execução do Levantamento de Índice Amostral (LIA) de Infestação Predial, visando reduzir a infestação pelo Aedes aegypti e prevenir arboviroses como dengue, zika e chikungunya.	Número de ciclos de tratamento realizados	Número	6	6	6	6
(4.1.5)	Imunizar 80% da população de cães e gatos do município com a vacina antirrábica, por meio de campanhas anuais de vacinação, visando prevenir a raiva animal e proteger a saúde pública.	Percentual de cães e gatos vacinados:	Percentual	80%	80%	80%	80%
(4.1.6)	Executar 72 coletas anuais de amostras de água (equivalentes a 06 coletas mensais) dentro das ações do Programa VIGIÁGUA, assegurando a avaliação dos parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, conforme os padrões de potabilidade definidos pelo Ministério da Saúde.	Número de coletas realizadas conforme planejamento	Número	72	72	72	72
(4.1.7)	Implantar, anualmente, meios de divulgação e transparência das ações da Vigilância em Saúde, garantindo o acesso público às informações epidemiológicas, sanitárias e ambientais, fortalecendo o controle social e a comunicação em saúde no município.	Frequência de publicações e atualizações das informações	Percentual	95%	95%	95%	95%
(4.1.8)	Melhorar em dois anos, o espaço físico utilizado pela Vigilância Epidemiológica e Vigilância Sanitária, garantindo infraestrutura adequada, segurança, acessibilidade e melhores condições de trabalho para o desenvolvimento das ações de vigilância em saúde no município.	Percentual de adequação do espaço físico das vigilâncias	Percentual	-	100%	-	-
(4.1.9)	Alcançar a razão de 0,65 exame citopatológico do colo do útero por mulher de 25 a 64 anos, a cada ano, conforme a meta nacional do Programa de Rastreamento do Câncer do Colo do Útero, garantindo ampliação da cobertura e detecção precoce de lesões precursoras.	Percentual de cobertura populacional do exame preventivo	Percentual	0,65%	0,65%	0,65%	0,65%

DIRETRIZ 5: Fortalecimento e descentralização das ações de regulação da atenção, controle, avaliação e auditoria de gestão e serviços de saúde.

OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o sistema Municipal de auditoria, avaliação e monitoramento de todos os serviços de saúde

Nº	Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de Medida	Anualização das Metas			
				2026	2027	2028	2029
(5.1.1)	Realiza Conferências/Plenárias Municipais de Saúde em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, garantindo participação da sociedade civil, avaliação das políticas de saúde e proposição de melhorias.	Número de conferências/plenárias realizadas:	Número	1	1	1	1
(5.1.2)	Qualificar 100% dos conselheiros municipais de saúde, em até dois anos, por meio de capacitação em gestão pública, políticas de saúde e controle social, visando fortalecer o papel do Conselho na deliberação, fiscalização e avaliação das ações de saúde.	Número de capacitação	Número	-	1	-	-
(5.1.3)	Investir e manter 100% da estrutura do Conselho Municipal de Saúde, garantindo funcionamento pleno, transparência e participação social efetiva na gestão do SUS.	Percentual de estrutura física, administrativa e operacional	Percentua l	95%	95%	95%	95%

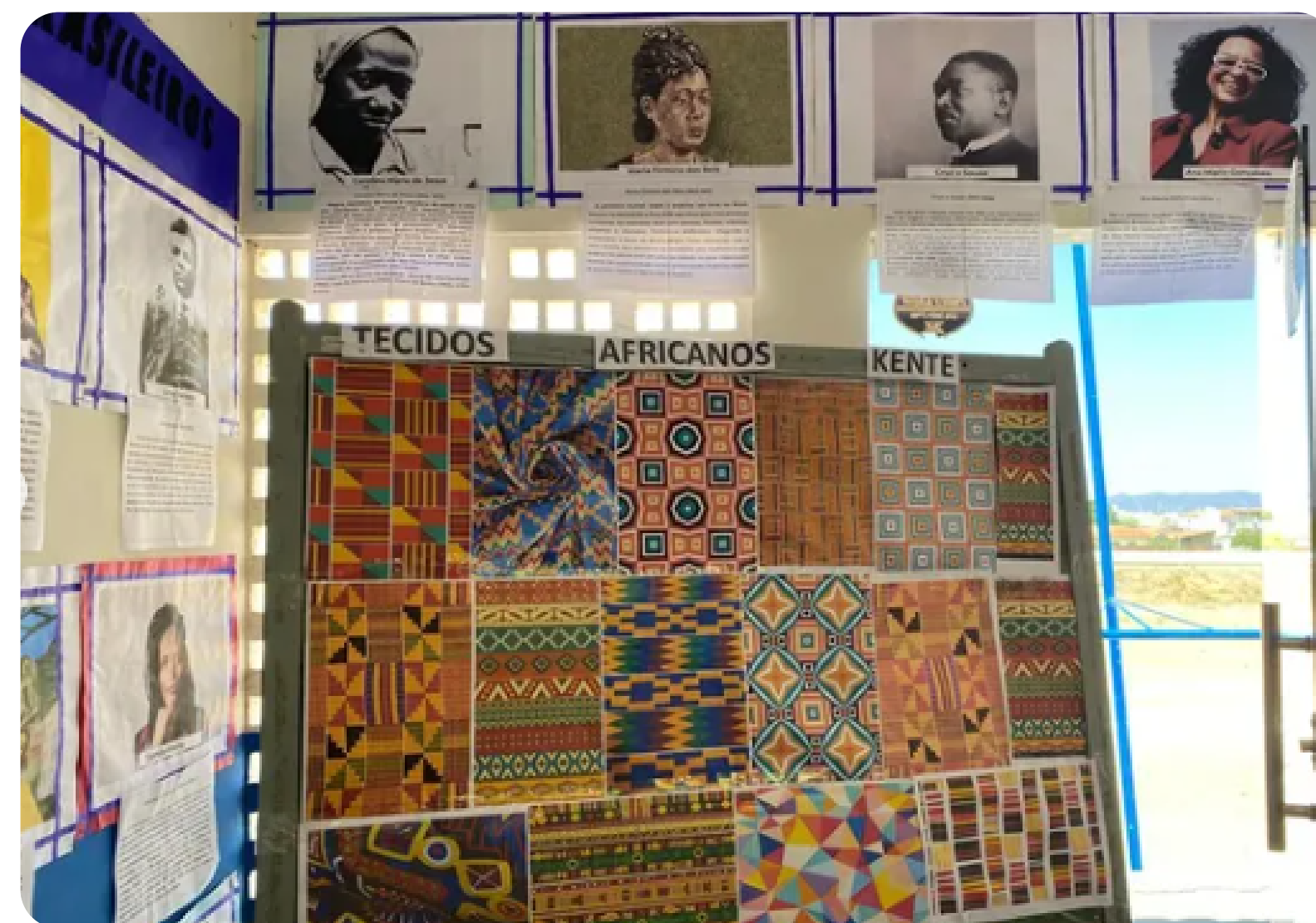


CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde de São Mamede – PB tem como propósito definir uma visão de futuro estratégica para a gestão da saúde no município, construída de maneira participativa com profissionais do SUS, gestores, parceiros institucionais e o Conselho Municipal de Saúde. Mais do que cumprir uma exigência normativa, o plano busca consolidar um instrumento efetivo de orientação da gestão, fundamentado na escuta qualificada das necessidades da população, no planejamento articulado e na análise responsável dos recursos disponíveis. A saúde pública contemporânea exige inovação, responsabilidade e rigor técnico. Modelos engessados e práticas desatualizadas já não respondem às demandas reais do território e podem comprometer a qualidade da assistência prestada à população. Nesse sentido, este plano se apresenta como um marco de reorganização, estabelecendo diretrizes capazes de nortear decisões baseadas em evidências, diálogo intersetorial e ampla participação social. Trata-se de um documento flexível e evolutivo, a fim de acompanhar as mudanças no perfil epidemiológico, nas necessidades de saúde da população e na disponibilidade de recursos, sejam eles municipais, estaduais ou federais. A sua efetividade depende do comprometimento da gestão, do envolvimento das equipes de saúde e do papel fiscalizador e colaborativo do Conselho Municipal de Saúde, assegurando que todas as ações propostas sejam monitoradas e executadas com transparência e responsabilidade. Dessa forma, São Mamede reafirma seu compromisso com o fortalecimento contínuo do Sistema Único de Saúde, promovendo uma gestão alinhada ao planejamento, à equidade e ao cuidado integral, sempre orientada para o futuro e para a melhoria da qualidade de vida de sua população.



AÇÕES DO MUNICÍPIO





AÇÕES DO MUNICÍPIO



ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO MAMEDE
SECRÉTARIA MUNICIPAL DA SAÚDE



2026-2029